

Anna Carolina Miola *, Giovana Piteri Alcantara ,
Luciane Donida Bartoli Miot 
e Helio Amante Miot 

Departamento de Dermatologia, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil

* Autor para correspondência.

E-mail: anna.c.miola@unesp.br (A.C. Miola).

Recebido em 15 de março de 2021; aceito em 22 de junho de 2021

<https://doi.org/10.1016/j.abdp.2021.06.002>

2666-2752/ © 2021 Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Sobre o desenvolvimento de técnicas cirúrgicas para o tratamento da onicocriptose - resposta ^{☆,☆☆}



Prezado Editor,

Estou muito satisfeito com a atenção dispensada ao meu artigo.¹ Conforme mencionado na tabela do artigo,² há várias técnicas cirúrgicas para onicocriptose. No primeiro parágrafo do meu artigo, citei a literatura³ para enfatizar que todas as estratégias cirúrgicas podem ser categorizadas em duas abordagens principais: estreitando a lâmina ungueal ou reduzindo o volume dos tecidos moles. E eu escolhi o primeiro.

O ponto chave para estreitar a lâmina ungueal é eliminar completamente a parte correspondente da matriz ungueal. Os tratamentos incluem abordagem cirúrgica, eletrocautério, substâncias químicas etc. O mais garantido é a excisão cirúrgica. Há pontos claros e linhas de referência em cada etapa da abordagem cirúrgica que propus. Na parte da discussão, enfatizei que a Etapa 4 é o procedimento mais importante para evitar a recorrência. Tive muito cuidado ao cortar todos os tecidos ao redor da parte correspondente da matriz ungueal em todos os meus 67 pacientes. E ainda há duas sugestões: 1) ver a falange branca; 2) fazer uma pequena ressecção em cunha. Como resultado, estou muito confiante ao garantir baixa recorrência, ou até mesmo nenhuma recorrência após o procedimento cirúrgico.

Disseminei minha técnica em mais de 15 hospitais no sul da China. A maioria dos dermatologistas precisa apenas observar e ouvir uma vez para obter um resultado semelhante ao meu. Mesmo assim, com o método fixo, pode haver algumas diferenças na taxa de recorrência final para diferentes médicos.

DOI referente aos artigos:

<https://doi.org/10.1016/j.abd.2021.05.003>,

<https://doi.org/10.1016/j.abdp.2021.06.002>

☆ Como citar este artigo: Ma H. On the development of surgical techniques for the treatment of onychocryptosis – Answer. *An Bras Dermatol.* 2021;96:653.

☆☆ Trabalho realizado no Departamento de Dermatologia, The Fifth Affiliated Hospital, Sun Yat-sen University, Zhuhai, Província de Guangdong, China.

Suporte financeiro

Este trabalho foi apoiado pelo Zhuhai Science and Technology Plan Medical and Health Project (ZH2202200003HJL).

Contribuição do autor

Han Ma: Aprovação da versão final do manuscrito; concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação do manuscrito; obtenção, análise e interpretação dos dados; participação efetiva na orientação da pesquisa; participação intelectual em conduta propedêutica e/ou terapêutica de casos estudados; revisão crítica da literatura; revisão crítica do manuscrito.

Conflito de interesses

Nenhum.

Referências

1. Man H. Six steps to standardize surgical approach for ingrown toenail. *An Bras Dermatol.* 2021;96:47–50.
2. Miola AC, Alcantara GP, Miot LDB, Miot HA. Considerations on the development of surgical techniques for the treatment of onychocryptosis. *An Bras Dermatol.* 2021;96:651–3.
3. Richert B. Surgical management of ingrown toenails – an update overdue. *Dermatol Ther.* 2012;25:498–509.

Han Ma 

Departamento de Dermatologia, Guangdong Provincial Key Laboratory of Biomedical Imaging, Fifth Affiliated Hospital, Sun Yat-sen University, Zhuhai, Província de Guangdong, China

E-mail: mhan@mail.sysu.edu.cn

Recebido em 30 de abril de 2021; aceito em 4 de maio de 2021

<https://doi.org/10.1016/j.abdp.2021.05.003>

2666-2752/ © 2021 Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).